

Projeto RONDON no Brasil e no Centro Universitário FMABC

Em homenagem ao Marechal Rondon (1865-1958) que foi militar e sertanista brasileiro, idealizador do Parque Nacional do Xingu e Diretor do Serviço de Proteção ao Índio, o Projeto Rondon é o maior projeto de extensão do país. Promovido pelo Ministério da Defesa do Governo Federal, comemorou no ano de 2017 o seu Cinquentenário. Vale lembrar, que em 1989, o Projeto Rondon foi extinto, porém, muitos rondonistas seguiram atuando segundo os princípios que norteavam o projeto, tendo sido criada a Associação Nacional dos Rondonistas, em 1990.

Com foco na formação de lideranças comunitárias e multiplicadores, em 2003, o Projeto Rondon é retomado no MD-GF. Como princípio, acreditamos que o trabalho coletivo e multiplicador que fomenta a formação humanizadora no ensino superior, a auto-organização comunitária, o direito e a justiça social e a valorização cultural, forma um mosaico de pessoas que apostam no potencial humano e na mudança.

Em 25 de maio de 2010, a FMABC assinou um Termo de Cooperação com o Projeto Rondon®, através da Associação Rondonista do Estado de São Paulo, marcando a retomada do Projeto no Estado SP e no País. Neste período viajamos a diversas cidades do interior paulista e do Nordeste brasileiro.

Em 2013, a FMABC, intensificou suas ações com apoio do Cesco, na Vila de Paranapiacaba e Parque Andreense, através do Projeto Gênero, Saúde e Meio Ambiente (GSMA) no município de Santo André.

Hoje, a FMABC e Cesco, organiza atividades de integração comunitária, especialmente em regiões periféricas e/ou em área de manancial.

Experiência esta, baseada em ações do Projeto Rondon aplicada em áreas do Nordeste brasileiro.

Em 2017, em uma articulação planejada com o movimento jovem do Hip Hop da cidade e da comunidade da Kibon, nos integramos à população da ocupação, executando atividades de saúde, educação, justiça social, lazer, cultura e proteção dos animais. Nasce desta parceria o “Rondon Kibon”.

O Morro da Kibon tem como referência o “Tancão da Morte” que é o maior atrativo do Parque do Guaraciaba, área de preservação situada na divisa de Mauá e Santo André, região do Grande ABC. Por meio de um breve levantamento diagnóstico realizado na ocupação, através das visitas domiciliares e de ações de lazer com as crianças em 2017 e do nosso planejamento estratégico com a participação da comunidade em 2018, destacamos algumas características observadas: evasão escolar na juventude; baixa escolaridade; falta de acesso à informação; baixo nível sócio econômico; carência de auxílios governamentais como bolsa família, por exemplo, haja vista que atualmente este local é um dos maiores bolsões do auxílio emergencial no município. Foi verificado também, casos de hipertensão e de diabetes; desconhecimento em saúde sexual e reprodutiva; gravidez na juventude; não acesso a exames essenciais como mamografia; violência doméstica e contra a mulher; “bullying”; e uso abusivo de drogas. Nos assuntos que permeiam os órgãos públicos diversos problemas de infraestrutura foram detectados. Assuntos como saneamento básico, descarte e depósito de lixo (resíduos), captação e drenagem de água, condições adequadas de terreno e do solo, entre outros, são negligenciados nesta comunidade. Diante deste breve e desafiador panorama, formulamos ações, que envolve parcerias com movimentos sociais, poder público e ONGs, dentre outras. Ações que estão em andamento. As operações do Rondon Local da Kibon acontecem em finais de semana e feriados.